INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA, (ILAESP)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

GESTÃO PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E IMPACTOS AMBIENTAIS: ESTUDO DE CASO DE PORTO PRÍNCIPE, HAITI**.**

PIERRE RICHARD JEAN LOUIS

Foz do Iguaçu
2025

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA SOCIEDADE E POLÍTICA (ILAESP)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

GESTÃO PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E IMPACTOS AMBIENTAIS: ESTUDO DE CASO DE PORTO PRÍNCIPE, HAITI

PIERRE RICHARD JEAN LOUIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade Cultura e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

Orientadora: Profa. Dra. Nayara Fátima Macedo De Medeiros Albrecht

Foz do Iguaçu
2025

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

PIERRE RICHARD JEAN LOUIS

GESTÃO PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E IMPACTOS AMBIENTAIS:
ESTUDO DE CASO DE PORTO PRÍNCIPE, HAITI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

BANCA EXAMINADORA

_____
Orientadora: Prof. Dra. Nayara Fátima Macedo De Medeiros Albrecht
UNILA

_____
Prof. Dr. Juan Ignacio Brizuela
UNILA

_____
Doutorando Frénat Faniel

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Foz do Iguaçu, _____ de _____ de _____.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): PIERRE RICHARD JEAN LOUIS

Curso: Administração Pública e Políticas Públicas

	Tipo de Documento
(**X**) graduação	(.....) artigo
(.....) especialização	(**X**) trabalho de conclusão de curso
(.....) mestrado	(.....) monografia
(.....) doutorado	(.....) dissertação
	(.....) tese
	(.....) CD/DVD – obras audiovisuais
	(.....)

Título do trabalho acadêmico: Gestão Pública de Resíduos sólidos e Impactos Ambientais: estudo de caso de Porto Príncipe, Haiti.

Nome do orientador(a): Nayara Fátima Macedo De Medeiros Albrecht

Data da Defesa: 17/12/2025

Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública *Creative Commons* **Licença 3.0 Unported.**

Foz do Iguaçu, 17 de dezembro de 2025.

_____

Assinatura do Responsável

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Dedico este trabalho à memória de meus pais, Solange Augustin e Josué Jean Louis. Aos meus irmãos, pelo apoio e presença constantes.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que me concedeu força e perseverança para chegar até o final deste curso. Dedico esta conquista à memória de minha mãe querida, Solange Augustin, e de meu pai querido, Josué Jean Louis, que faleceram antes mesmo do início da minha graduação. Amo vocês, levo-os sempre em meu coração e sinto saudades, mas sei que seus ensinamentos e investimentos em minha formação permanecem vivos em cada passo desta trajetória.

Aos meus irmãos Jean Joseph e Jean Wilzer, às minhas irmãs Elsie Augustin, Renette e Guerlande e ao amigo e irmão Jerry Felix, pelo apoio constante e pela presença em momentos decisivos. Também aos meus tios e tias, primo e prima, sobrinhos e sobrinhas (Dashley), afilhados e afilhadas.

À minha professora orientadora, Dra. Nayara Fatima Macedo de Medeiros Albrecht, agradeço não apenas pela orientação acadêmica, mas sobretudo pela dedicação, boa vontade, compreensão e amizade demonstradas ao longo deste trabalho. Aos professores da banca, Dr. Juan Ignacio Brizuela e Doutorando Frénat Faniel, pelas valiosas contribuições e orientações que enriqueceram este estudo e aos professores, técnicos e todos os estudantes da Universidade.

À Yolande (Yole) e à Hermana, pela presença e incentivo em momentos anteriores à graduação, que permanecem significativos em minha vida.

Aos colegas de curso, especialmente a Djanamy Clermon e o Jonas Dorilus, agradeço pelo apoio constante, pela parceria nos estudos e pela amizade construída ao longo desta jornada acadêmica. A convivência com vocês foi marcada por incentivo mútuo, troca de conhecimentos e momentos de superação que contribuíram de forma significativa para minha formação.

À UNILA, pela oportunidade de formação e pelo ambiente acadêmico que contribuiu para meu crescimento pessoal e profissional. À Prefeitura de Foz do Iguaçu, à equipe da Divisão de Contabilidade Geral (OCCG.DF) da Itaipu Binacional e aos colegas de estágio, pela oportunidade e apoio fundamentais à minha formação.

A Hebert, Estefani, Zaid, Nicole, Scheila, Flávia, Stalone, Sayowana e Sophia, pela colaboração acadêmica ou técnica.

Aos amigos da Banda JEHOVAH M´KADDESH encontrados no início do curso Edson, Feguens, Max, Ismael, Samuel, Dave e Wesson pelo acolhimento, pela

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

amizade e companheirismo. Estendo minha gratidão aos demais pessoas que, mesmo não citados nominalmente, também contribuíram de forma significativa para minha trajetória acadêmica.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

RESUMO

A gestão dos resíduos sólidos urbanos constitui um desafio permanente, especialmente nas grandes cidades, onde a complexidade das dinâmicas sociais e econômicas intensifica os problemas relacionados ao manejo adequado dos rejeitos. Nesse contexto, torna-se imprescindível que a tomada de decisões seja orientada por estratégias de gestão eficientes, uma vez que o lixo impacta diretamente o meio ambiente, a economia e a saúde pública. No caso do Haiti, a necessidade de um sistema eficaz de coleta e tratamento de resíduos é evidente. Uma das alternativas propostas para enfrentar essa problemática é a adoção da política dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), considerada uma abordagem sustentável e amplamente difundida em diferentes países. Este trabalho busca entender os principais desafios que impedem a gestão de resíduos sólidos urbanos em Porto Principe, Haiti Trata-se de um estudo de caso exploratório. A busca foi realizada na base de periódicos CAPES, pois ela contém revistas acadêmicas e diferentes fontes de publicações. Busquei publicações que tem a ver com a gestão de resíduos sólidos nos países da América Latina e do Caribe, também dos países internacionais pelo site desses países e do Haiti. A busca foi feita em três idiomas: francês (*Déchets Solides,* Haiti), português (resíduos sólidos, Haiti) e inglês (*Solid waste*, Haiti). Contudo, observa-se que grande parte da população recorre a práticas informais de descarte, como o acúmulo de resíduos em locais improvisados seguido da queima, o que gera sérios riscos ambientais e sanitários. Apesar dessas dificuldades, existe um marco regulatório importante: o decreto de 3 de março de 1981, que estabeleceu uma lei-cadre voltada não apenas para a gestão e eliminação dos resíduos, mas também para a definição de sanções aplicáveis às infrações relacionadas. Entretanto, a efetividade dessa legislação depende da capacidade institucional de implementação e fiscalização, aspectos que ainda se mostram frágeis no contexto haitiano

Palavras-chave: coleta, gestão, Haiti, Resíduos Sólidos, meio ambiente, Políticas Públicas.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

ABSTRACT

Urban solid waste management constitutes a permanent challenge, especially in large cities, where the complexity of social and economic dynamics intensifies the problems related to the proper handling of refuse. In this context, it becomes essential that decision-making be guided by efficient management strategies, since waste directly impacts the environment, the economy, and public health. In the case of Haiti, the need for an effective system of waste collection and treatment is evident. One of the alternatives proposed to address this issue is the adoption of the 3Rs policy (Reduce, Reuse, and Recycle), considered a sustainable approach and widely disseminated in different countries. This work seeks to understand the main challenges that hinder urban solid waste management in Port-au-Prince, Haiti. It is an exploratory case study. The search was carried out in the CAPES journal database, as it contains academic journals and different sources of publications. I searched for publications related to solid waste management in Latin American and Caribbean countries, as well as international countries through their official websites and from Haiti. The search was conducted in three languages: French (Déchets Solides, Haiti), Portuguese (Resíduos Sólidos, Haiti), and English (Solid waste, Haiti). However, it is observed that a large part of the population resorts to informal disposal practices, such as the accumulation of waste in improvised locations followed by burning, which generates serious environmental and health risks. Despite these difficulties, there is an important regulatory framework: the decree of March 3, 1981, which established a framework law aimed not only at waste management and disposal, but also at defining sanctions applicable to related infractions. Nevertheless, the effectiveness of this legislation depends on the institutional capacity for implementation and enforcement, aspects that still prove fragile in the Haitian context.

Keywords: collection, management, Haiti, solid waste, environment, public policies.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

RESUMEN

La gestión de los residuos sólidos urbanos constituye un desafío permanente, especialmente en las grandes ciudades, donde la complejidad de las dinámicas sociales y económicas intensifica los problemas relacionados con el manejo adecuado de los desechos. En este contexto, resulta imprescindible que la toma de decisiones esté orientada por estrategias de gestión eficientes, ya que la basura impacta directamente en el medio ambiente, la economía y la salud pública. En el caso de Haití, la necesidad de un sistema eficaz de recolección y tratamiento de residuos es evidente. Una de las alternativas propuestas para enfrentar esta problemática es la adopción de la política de las 3R (Reducir, Reutilizar y Reciclar), considerada un enfoque sostenible y ampliamente difundido en diferentes países. Este trabajo busca comprender los principales desafíos que impiden la gestión de residuos sólidos urbanos en Puerto Príncipe, Haití. Se trata de un estudio de caso exploratorio. La búsqueda se realizó en la base de datos de revistas CAPES, pues contiene revistas académicas y diferentes fuentes de publicaciones. Se buscaron publicaciones relacionadas con la gestión de residuos sólidos en países de América Latina y el Caribe, así como en países internacionales a través de los sitios oficiales de esos países y de Haití. La búsqueda se llevó a cabo en tres idiomas: Francés (Déchets Solides, Haïti), Portugués (Residuos Sólidos, Haiti) e Inglés (Solid Waste, Haiti). Sin embargo, se observa que gran parte de la población recurre a prácticas informales de eliminación, como la acumulación de residuos en lugares improvisados seguida de la quema, lo que genera graves riesgos ambientales y sanitarios. A pesar de estas dificultades, existe un importante marco regulatorio: el decreto del 3 de marzo de 1981, que estableció una ley marco orientada no solo a la gestión y eliminación de residuos, sino también a la definición de sanciones aplicables a las infracciones relacionadas. No obstante, la efectividad de esta legislación depende de la capacidad institucional de implementación y fiscalización, aspectos que aún se muestran frágiles en el contexto haitiano

Palabras clave: recolección, gestión, Haití, residuos sólidos, medio ambiente, políticas públicas

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

RÉSUMÉ

La gestion des déchets solides urbains constitue un défi permanent, en particulier dans les grandes villes, où la complexité des dynamiques sociales et économiques intensifie les problèmes liés à la gestion adéquate des rejets. Dans ce contexte, il est indispensable que la prise de décision soit guidée par des stratégies de gestion efficaces, puisque les déchets impactent directement l'environnement, l'économie et la santé publique. Dans le cas d'Haïti, la nécessité d'un système efficace de collecte et de traitement des déchets est évidente. L'une des alternatives proposées pour faire face à cette problématique est l'adoption de la politique des 3R (Réduire, Réutiliser et Recycler), considérée comme une approche durable et largement diffusée dans différents pays. Ce travail cherche à comprendre les principaux défis qui entravent la gestion des déchets solides urbains à Port-au-Prince, Haïti. Il s'agit d'une étude de cas exploratoire. La recherche a été réalisée dans la base de périodiques CAPES, car elle contient des revues académiques et diverses sources de publications. Des publications relatives à la gestion des déchets solides dans les pays d'Amérique latine et des Caraïbes, ainsi que dans d'autres pays internationaux et en Haïti, ont été consultées à travers les sites officiels. La recherche a été effectuée en trois langues : français (Déchets Solides, Haïti), portugais (Resíduos Sólidos, Haïti) et anglais (Solid Waste, Haïti). Cependant, il est observé qu'une grande partie de la population recourt à des pratiques informelles d'élimination, telles que l'accumulation de déchets dans des lieux improvisés suivie de leur incinération, ce qui engendre de graves risques environnementaux et sanitaires. Malgré ces difficultés, il existe un cadre réglementaire important : le décret du 3 mars 1981, qui a établi une loi-cadre visant non seulement la gestion et l'élimination des déchets, mais aussi la définition de sanctions applicables aux infractions liées. Toutefois, l'efficacité de cette législation dépend de la capacité institutionnelle de mise en œuvre et de contrôle, des aspects qui demeurent fragiles dans le contexte haïtien.

Mots-clés : collecte, gestion, Haïti, déchets solides, environnement, politiques publiques

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

REZIME

Jesyon Dechè Solid se yon defi pèmanan, sitou nan gwo vil yo, kote konpleksite dinamik sosyal ak ekonomik ogmante pwoblèm ki gen rapò ak bon jan jesyon dechè yo. Nan kontèks sa a, li vin nesesè pou pran desizyon ki baze sou estrateji jesyon efikas, paske fatra a gen enpak dirèk sou anviwònman an, ekonomi an ak sante piblik la. Nan ka Ayiti, bezwen pou yon sistèm efikas pou ranmase ak trete fatra yo klè anpil. Youn nan altènativ yo pwopoze pou fè fas ak pwoblèm sa a se adopsyon politik 3R yo (Redwi, Reyitilize ak Resikle), ki konsidere kòm yon apwòch dirab e ki lajman gaye nan plizyè peyi. Travay sa a chache konprann prensipal defi ki anpeche jesyon fatra solid iben nan Pòtoprens, Ayiti. Se yon etid ka eksploratwa. Rechèch la te fèt nan baz done CAPES, paske li genyen revizyon akademik ak plizyè sous piblikasyon. Mwen te chache piblikasyon ki gen rapò ak jesyon fatra solid nan peyi Amerik Latin ak Karayib yo, osi byen ke nan lòt peyi entènasyonal atravè sit ofisyèl yo ak nan Ayiti. Rechèch la te fèt nan twa lang: franse (Déchets Solides, Haïti), pòrtugè (resíduos sólidos, Haiti) ak angle (Solid waste, Haiti). Sepandan, yo remake ke yon gwo pati nan popilasyon an sèvi ak pratik enfòmèl pou jete fatra, tankou akimilasyon dechè nan kote improvize epi boule yo, sa ki kreye gwo risk anviwònman ak sante piblik. Malgre difikilte sa yo, gen yon kad regilasyon enpòtan: dekrè 3 mas 1981 la, ki te etabli yon lwa-kad ki pa sèlman vize jesyon ak eliminasyon fatra yo, men tou defini sanksyon ki aplikab pou vyolasyon ki gen rapò. Sepandan, efikasite lwa sa a depann de kapasite enstitisyonèl pou mete li an aplikasyon ak pou fè siveyans, aspè ki toujou frajil nan kontèks ayisyen an.

Mo kle : koleksyon, jesyon, Ayiti, dechè solid, anviwònman, politik piblik

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRELPE	Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais
ASTM	American *Society for Testing and Materials*
ENAP	Escola Nacional da Administração Pública
GWMO	Global Waste Management Outlook
IHSI	Institut Haitien de Statistique et d'Informatique
ISO	Internacional Organization for Standardization
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organizações das Nações Unidas
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PNRS	Política Nacional de Resíduos Sólidos
PUCP	Pontifica Universidade Católica de Peru
SNGRS	Service Nacional de Gestion de Résidus Solides
SMCRS	Sevice Metropolitain de collecte de Résidus Solides
ONU	
MME	Ministério do meio ambiente
ILAESP	Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
MTPTC	Ministére des Travaux Publics, Transport et communication
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Sumário

1 INTRODUÇÃO *14*

2. REFERENCIAL TEÓRICO *16*

2.1 Conceitos de Políticas Públicas **16**

2.2 Parâmetros Internacionais **17**

2.3 Gestão de Resíduos Sólidos na América Latina e no Caribe **20**

2.4 Gestão de Resíduos no Haiti e Aspectos Legais **22**

2.4.1 Gestão Integrada de Resíduos solidos 22

2.4.2 Capacidade Institucional 22

2.4.3 Governança Ambiental 22

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS *24*

4. ANÁLISE: ESTUDO DE CASO DE PORTO PRÍNCIPE *26*

4.1 Contextualização da problemática **27**

4.2 Transição institucional na gestão de resíduos sólidos no Haiti: do SMCRS ao SNGRS **28**

4.3 Fatores que contribuem para o problema dos resíduos sólidos no Haiti **31**

5. Conclusões *44*

REFERÊNCIAS *45*

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

1 INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1980), “lixo” corresponde a um conjunto de matérias que são descartadas cotidianamente. Ou seja, é qualquer tipo de resíduo, seja de origem orgânica ou inorgânica, fruto de descarte advindo, especialmente, do desenvolvimento das atividades humanas e produtivas. Dito isto, a relação do ser humano com a produção de lixo é intimamente vinculada à qualidade e à quantidade do seu consumo, uma vez que ele é um dos aspectos que permite entender quais são as necessidades de uma determinada sociedade, a produção dos seus produtos internos brutos, a sua relação comercial com o exterior por meio de seus recursos, entre outros.

Dessa forma, esses elementos fazem parte de um conjunto de valores culturais, econômicos, e ambientais para as sociedades. Portanto, faz muito sentido o ditado *“Dis-moi ce que tu consomes, je te dirais qui tu es*’’ (Tradução:’’ Me diga o que você consuma, eu te diria quem você é’’). Segundo um levantamento de programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o nexo do indivíduo com o consumo começou desde o seu nascimento. Ao longo do tempo, o aumento excessivo de consumo se tornou uma preocupação mundial, pois afetou a sustentabilidade em todos os seus aspectos (sociais, econômicos e ambientais), o que representa uma ameaça para o Desenvolvimento Sustentável. A título de exemplo, segundo o PNUMA, ‘” cidades do mundo produzem mais de 10 bilhões de toneladas de resíduos todos os anos’’ (PNUMA, 2015, p. 19).

Conforme o novo ranking do *think tank* Internacional Carbon Brief (2021), os cinco países que mais poluíram depois da Revolução Industrial, de 1850 a 2021 são: Estados Unidos, China, Rússia, Brasil e Indonésia. A história importa porque o acumulado de dióxido de carbono emitido desde o início da Revolução Industrial está intimamente ligado ao aquecimento de 1,2°C que já “ocorreu”, escreve o autor do estudo, Simon Evans (2021). Essa tendência pode levar a deduzir que a produção e o consumo em massa, junto com a gestão ineficiente dos lixos tem consequências maior nos países mais evoluídos, (Desenvolvidos e/ou em Desenvolvimento). Porém, se esses países, apesar dos seus níveis de evolução, encontram problemas em relação aos efeitos negativos do lixo, no ecossistema, a situação é ainda mais desafiadora para um país empobrecido, como o Haiti, em todos os aspectos (econômico, ambiental, saúde pública).

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

O Haiti também precisa de uma gestão eficiente de coleta de lixo. Segundo a ONU, IHSI (2010), há uma forma de gerir a questão de lixo que é uma política de 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Porém, no Haiti, os cidadãos descumprem esses princípios, pois utilizam seu próprio equipamento para jogar lixo no lugar e para queimar depois. Também há algumas pessoas que pagam uma empresa privada para retirar o lixo e a tem um grande risco ambiental. Mesmo assim, há um decreto de 3 de março de 1981, que estabeleceu a lei-cadre para regular não apenas a gestão e eliminação de resíduos no país, mas também prever sanções apropriadas para infrações relacionadas.

Entretanto, essa lei não foi efetiva em reduzir o volume de lixo e melhorar a gestão pública em relação a resíduos sólidos, Apesar da promulgação do decreto de 1981, que estabeleceu diretrizes para a gestão de resíduos sólidos no Haiti, o país permanece em um cenário de ineficácia institucional. Dados da Organização das Nações Unidas (ONU, 2017) indicam que menos de 10% dos resíduos urbanos recebem algum tipo de tratamento adequado, enquanto a maior parte continua sendo descartada de forma irregular, frequentemente em vias públicas, ou submetida à queima, prática que acarreta sérios riscos ambientais e de saúde. Nesse contexto, observa-se que, passados mais de vinte e seis anos entre a criação da lei e a avaliação realizada em 2017, não houve avanços significativos na redução do volume de resíduos nem na melhoria da gestão pública. Tal constatação evidencia que o marco regulatório de 1981 não foi suficiente para enfrentar os desafios estruturais da gestão de resíduos sólidos no país. Quais são os principais desafios que dificultam a gestão de Resíduos Sólidos em Porto Principe, Haiti?

Este estudo visa mapear os principais desafios que enfrentam os gestores públicos no que tange aos resíduos sólidos no Haiti. Trata-se de um estudo exploratório, com a utilização de pesquisa bibliográfica e documental como principais técnicas de coleta de dados. Mediante a leitura de publicações acadêmicas e de documentos oficiais, o estudo buscou traçar o desenvolvimento da gestão pública de resíduos sólidos, identificando os desafios da Administração Pública. O trabalho está dividido da seguinte forma: o capítulo seguinte (referencial teórico) aborda os principais conceitos usados no trabalho; o capítulo sobre procedimentos metodológicos descreve a metodologia; em seguida, é apresentada a análise e, por fim, temos as conclusões.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura buscou abordar os conceitos e os marcos legais na área de gestão de resíduos sólidos. Nessa parte da revisão da literatura, é preciso buscar a discussão e o entendimento da política pública de resíduos sólidos que tem os conceitos de políticas públicas e os parâmetros internacionais que permitiram a orientação e as boas práticas adotadas por diferentes países. Em segundo lugar, abordo a gestão dos resíduos sólidos nos países da américa Latina e no Caribe, em relação à coleta e a infraestrutura desses países na gestão, por fim, o capítulo descreve os estudos sobre a gestão de resíduos sólidos no Haiti, que é o foco principal desta revisão.

2.1 CONCEITOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

As políticas públicas podem ser definidas segundo vários autores, e ser entendidas como o conjunto de ações intencionais do Estado voltadas à resolução de problemas coletivos. De acordo com Dye (1972, 1), trata-se de “tudo o que o governo decide fazer ou deixar de fazer”, enquanto Easton (1965, P. 21) as define como o “fluxo de decisões que alocam valores para a sociedade”. Além disso, de acordo com Secchi (2011, p. 1): “Políticas públicas tratam do conteúdo concreto e do conteúdo simbólico de decisões políticas, e do processo de construção e atuação dessas decisões”.

Os processos de políticas públicas (*policymaking*) é composto por um conjunto de etapas que se chama ciclo de políticas públicas, pois a existência da política pública é para a resolução dos problemas públicos. A identificação do problema público refere-se ao reconhecimento de uma situação que precisa de intervenção do Estado. A formação de agenda consiste na seleção e na priorização de problemas públicos. Já a formulação de alternativas requer o desenvolvimento e a discussão de alternativas para resolver os problemas, enquanto a tomada de decisões consiste na seleção da solução. Implementação refere-se à aplicação das decisões e avaliação consiste no julgamento do mérito das soluções adotadas (Secchi, 2011).

A abordagem do ciclo de políticas públicas foi bastante criticada pela literatura de pesquisa tendo em vista seu aspecto sequencial. Assim, os processos não acontecem, na prática, de forma sequencial e são, sobretudo, marcados por alto nível de complexidade (Souza 2012; Raeder 2014).

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Como parte das políticas ambientais, a gestão de resíduos sólidos urbanos representa um grande desafio no que se diz respeito à agenda do meio ambiente, principalmente na época contemporânea. O aumento da geração de resíduos vem a partir da urbanização acelerada, o crescimento da população exige um aumento no consumo, e a falta de infraestrutura adequada, por esse motivo os governos desenvolvem políticas públicas eficazes para poder integrar não apenas a gestão do meio ambiente, mas também o planejamento urbano e a inclusão social. Por esse motivo, a gestão pública de resíduos sólidos é muito relevante estrategicamente para consolidar os modelos sustentáveis de desenvolvimento. Segundo Frey (2000), as políticas públicas assumem caráter transversal, como, na saúde, saneamento, educação, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

2.2 PARAMÊTROS INTERNACIONAIS

A gestão de resíduos sólidos constitui um processo altamente complexo, que demanda a adoção de normas e diretrizes em âmbito internacional. Isso se deve ao fato de que o manejo inadequado desses resíduos pode gerar impactos significativos sobre a saúde humana e o meio ambiente. Nesse contexto, diversas organizações internacionais têm desenvolvido e aplicado princípios e padrões técnicos com o objetivo de mitigar riscos e assegurar a proteção da população, promovendo práticas sustentáveis e seguras de tratamento, reciclagem e disposição final dos resíduos. A International Organization for Standardization **(ISO)** desenvolve normas técnicas voltadas para diferentes áreas, incluindo a gestão de resíduos sólidos. Entre elas, destaca-se a **ISO 14001**, que estabelece diretrizes para sistemas de gestão ambiental e abrange aspectos relacionados ao manejo adequado dos resíduos. O objetivo central dessa norma é fornecer parâmetros internacionalmente reconhecidos para orientar processos de coleta, transporte, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, assegurando conformidade com boas práticas ambientais e promovendo a sustentabilidade.

A tabela 1 apresenta um resumo das normas internacionais para facilitar o entendimento.

Tabela 1 – Normas Internacionais

Ano	Norma ISO	Tema	Observação
1996	ISO 14001:1996	Sistemas de gestão ambiental	Primeira edição, marco inicial da série ISO 14000

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

2004	ISO 14001:2004	Gestão ambiental	Revisão com maior foco em melhoria contínua
2013	ISO 13030:2013	Têxteis – determinação de espiralidade após lavagem	Têxteis – determinação de espiralidade após lavagem
2015	ISO 14005:2018	Gestão ambiental	Versão atual, alinhada ao conceito de sustentabilidade e ciclo de vida
2018	ISO 14005:2018	Gestão ambiental – diretrizes para implementação	Suporte para pequenas e médias empresas
2021	ISO 14002-1:2021	Gestão ambiental – aspectos ambientais específico	Complementa a ISO 14001 com foco em tópicos específicos (ex.: resíduos, água, energia)

Fonte: o autor. Tabela construída a partir das informações da International Organization for Standardization **(ISO, 2021)**.

Além disso, destaca-se o Global Waste Management Outlook (GWMO), iniciativa que tem como finalidade a avaliação abrangente da situação dos resíduos sólidos em escala mundial. O relatório examina de forma sistemática os impactos decorrentes da gestão desses resíduos, considerando dimensões econômicas, sociais e ambientais. A partir dessa análise, busca-se promover a transição para um modelo de economia circular, orientado pela meta de redução progressiva e, idealmente, pela eliminação da geração de resíduos (PNUMA, 2024).

Ademais, existem outras organizações internacionais que propõe outras normas voltadas para a gestão de resíduos, como aquelas desenvolvidas pela *American Society for Testing and Materials* ASTM International (2019). Essas normas fornecem diretrizes técnicas para o processo de manuseio adequado dos resíduos, contemplando sua classificação em diferentes categorias, tais como resíduos residenciais, comerciais e industriais. Nesse contexto, os elementos fundamentais da gestão de resíduos incluem a coleta, o transporte, o processamento, a reciclagem e o descarte final. Em outras palavras, não é possível alcançar uma gestão eficaz de resíduos sem que cada uma dessas etapas seja realizada de forma estruturada e conforme os padrões técnicos estabelecidos. Como exemplos, podemos citar os seguintes padrões:

- D6050-21 Método de teste padrão para determinar sólidos Insolúveis em Resíduos Orgânicos

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

- D4843-88(2024) método que permite o teste padrão para teste de molhagem e secagem de Resíduos sólidos.
- D5198-17 prática padrão para digestão de Resíduos solidos por Ácido Nitrito.

Podemos verificar as experiências de muitos países para utilizar como exemplo. No caso de Canadá, a gestão de resíduos sólidos é feita para cada província, também há um plano de ação 2025 da província de Québec, esse plano busca na redução do desperdício alimentar e incentiva a fiscalização da reciclagem (Gouvernement du Québec, 2025). Na Alemanha, segundo a Lei de Economia Circular (2012), a taxa de reciclagem é superior a 65% e a coleta seletiva é obrigatória. No Japão, a inovação tecnológica e a disciplina social são dois elementos utilizados para reduzir a produção de resíduos enquanto se utiliza a abordagem de 3Rs que são reduzir, reutilizar e reciclar e enfatiza-se na educação ambiental e na responsabilidade social.

Ademais, alguns países podem ser considerados como modelos na gestão de resíduos sólidos como a Suécia, que pode ser considerado um modelo Na Suécia, destaca-se o seu sistema altamente desenvolvido de transformação de resíduos em energia (*waste-to-energy*), que permite a conversão de grande parte dos resíduos em eletricidade e aquecimento urbano. No que se refere aos resíduos domésticos, aproximadamente 99% são desviados dos aterros sanitários, evidenciando a eficiência de sua política de gestão. Para garantir o abastecimento contínuo de suas usinas de incineração e ampliar a produção energética, a Suécia chega a importar cerca de 1,3 milhão de toneladas de resíduos de países vizinhos, assegurando a suficiência de matéria-prima para o funcionamento de seu sistema energético baseado em resíduos (Associação Sueca de Gestão de Resíduos, Avfall Sverige, 2016).

. A questão dos resíduos sólidos é um fenômeno que se produz no mundo inteiro. Cada dia os resíduos sólidos estão crescendo, sempre terão que gerir essa questão, pois ela é inevitável. Entretanto, para fazer essa gestão, é preciso algumas etapas: 1-controle de geração, armazenamento, coleta, transporte ou transferência, processamento e por fim a destinação. Além dessas etapas citadas acima, também é preciso de planejamento, administração, finanças, engenharia e essas partes são muito importantes na geração de resíduos sólidos (ENAP, 2020). A disposição inadequada de resíduos sólidos em lixões a céu aberto acarreta uma série de impactos negativos, entre os quais se destacam a degradação paisagística e a emissão de odores desagradáveis. A proximidade desses locais evidencia condições insalubres e comprometedoras à qualidade ambiental,

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

tornando-se um fator de risco à saúde pública das comunidades vizinhas. Tais ambientes favorecem a proliferação de vetores de doenças e representam um desafio significativo à gestão sustentável dos resíduos urbanos.

2.3 GESTÃO DE RESIDUOS SOLIDOS NA AMERICA LATINA E NO CARIBE

Na América Latina e no Caribe, observa-se a implementação de diversas práticas inovadoras de gestão de resíduos sólidos. No caso do Uruguai, destaca-se um acordo firmado em junho de 2023 entre o Ministério do Meio Ambiente, a Prefeitura de Montevidéu e a cooperativa de reciclagem *volver a la Vida*. O objetivo central da iniciativa é fortalecer a reciclagem de resíduos, promover a economia circular e ampliar a inclusão social. O projeto possibilita que pessoas em situação de vulnerabilidade participem ativamente do processo, recebendo capacitação e oportunidades de emprego, o que contribui tanto para a sustentabilidade ambiental quanto para a melhoria das condições socioeconômicas da população envolvida (Ministério do meio Ambiente, 2023).

Além do Uruguai, há também outros países da América Latina como Equador e do Peru, observa-se a adoção de soluções tecnológicas voltadas para a gestão de resíduos sólidos. Um exemplo relevante é o desenvolvimento do aplicativo *ReciVeci do Equador e Peru*, que busca enfrentar os desafios relacionados ao descarte inadequado e, simultaneamente, atender às demandas dos catadores. A plataforma estabelece uma conexão direta entre cidadãos e recicladores de base, permitindo que os resíduos sejam coletados de forma mais eficiente nas residências. Além de facilitar o processo de coleta, o aplicativo promove a inclusão social, dignificando o trabalho dos catadores e incentivando práticas alinhadas à economia circular e à responsabilidade socioambiental, segundo a Pontifica Universidade Católica de Peru (PUCP, 2023).

No Brasil, a gestão de resíduos sólidos é também um grande desafio, para lidar com esse grande desafio o estado criou uma política bem específica que é a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A gestão precisa ser bem definida como mencionado na definição para um país como o Brasil, essa questão tem uma base legal que é a Lei Federal nº 12.305/2010 intitulado Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Segundo Barion (2020), essa política tem um objetivo de resolver os problemas que tem a ver com o meio-ambiente e a saúde pública. Neste sentido, podemos ver que uma gestão ineficaz da gestão de resíduos sólidos urbanos pode gerar grande problema

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

quando se fala de saúde pública e meio ambiente são coisas que têm grande importância no desenvolvimento de um país e na eficiência dos cidadãos, quer dizer na produtividade dos cidadãos.

Segundo Nascimento & al., (2025) no seu artigo intitulado “desafios e perspectivas da gestão integrada de resíduos sólidos em municípios”, um desafio significativo na gestão de resíduos sólidos nos municípios brasileiros, não apenas uma crescente geração de resíduos, mas também há dificuldades na implementação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Segundo as pesquisas que os autores fizeram, há problema de infraestrutura, ausência de planos municipais e falta de investimento na educação ambiental da população. Isso resulta na falta do apoio da população nas práticas de sustentabilidade. Para melhorar a gestão de resíduos sólidos para eles é preciso fazer algumas ações que são fundamentais tais como “formação de consórcio intermunicipal, fortalecimento de cooperativas de catadores sem esquecer o incentivo a educação ambiental”.

Na região do Caribe, a República Dominicana destaca-se pela promulgação da Lei nº 225-20, que estabelece diretrizes para a gestão integral dos resíduos sólidos. O principal objetivo da legislação é a prevenção da geração de resíduos, fundamentada nos princípios da redução, reutilização e reciclagem.

Entre as inovações introduzidas pela lei, encontra-se o conceito de coprocessamento, que consiste na utilização de resíduos como insumos energéticos ou como substitutos de matérias-primas em processos industriais, especialmente na produção de cimento. Essa prática contribui para a proteção ambiental e apresenta múltiplos benefícios, tais como:

- Diminuição do consumo de combustíveis fósseis (como carvão e coque de petróleo);
- Valorização energética de resíduos que, de outra forma, seriam destinados a aterros ou descartados;
- Eliminação segura de resíduos industriais perigosos;
- Fortalecimento da economia circular, ao transformar resíduos em recursos produtivos;

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

- Redução das emissões de gases de efeito estufa, em comparação com métodos convencionais como a incineração.

Assim, a Lei nº 225-20 representa um marco regulatório relevante para a sustentabilidade na República Dominicana, alinhando o país às melhores práticas internacionais de gestão de resíduos sólidos e economia circular (República Dominicana, 2020).

2.4 GESTÃO DE RESIDUOS SOLIDOS NO HAITI E ASPECTOS LEGAIS

2.4.1 Gestão Integrada de Resíduos sólidos

O problema dos resíduos sólidos esteve muito tempo no Haiti, quer dizer, não é um problema do hoje. Geralmente, em Porto Príncipe, o órgão responsável pela gestão de resíduos o (SMCRS) Serviço Metropolitano de Coleta de Resíduos Sólidos foi criado em 1981 por um decreto, portanto em 21 de abril de 1983 mais ou menos dois anos depois o órgão possui um local de descarte de lixo. Contudo, a criação dessa estrutura não ressaltou uma gestão integrada de gestão de resíduos sólidos urbanos, e permanecendo uma coleta deficiências até a destinação final.

2.4.2 Capacidade Institucional

No dia de 11 de setembro de 2017, o Serviço Metropolitano de Coleta de Resíduos Sólidos (SMCRS) foi substituído pelo Serviço Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos (SNGRS), essa mudança de caráter metropolitano para o caráter serviço o caráter nacional que o SMCS não tinha, teoricamente foi um bom avanço. Entretanto, a mudança é só uma representação administrativa, mas sem avanço significativo na prática no que se diz respeito a capacidade institucional e eficiência administrativa.

2.4.3 Governança Ambiental

Apesar das mudanças institucionais ocorridas ao longo do tempo, observa-se uma ausência de inovação nas decisões relacionadas à gestão de resíduos sólidos no Haiti. A substituição do Serviço Metropolitano de Coleta de Resíduos Sólidos (SMCRS) pelo Serviço Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos (SNGRS), em 2017, representou apenas uma alteração administrativa de nomenclatura, sem que houvesse uma transformação efetiva das práticas adotadas. Essa continuidade de métodos tradicionais evidencia a falta de reformas estruturais e de capacidade institucional, o que compromete

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

a eficácia das políticas públicas implementadas. Nesse sentido, tanto a missão do SMCRS quanto a do SNGRS permanecem não atendidas, revelando limitações persistentes na governança ambiental e na prestação de serviços essenciais à população (GERMAIN, 2022).

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho é um estudo de caso exploratório sobre o Haiti. Estudos exploratórios são adequados para construir hipóteses e contextualizar problemas, principalmente relativos a temas que são pouco explorados na literatura (Yin, 2001). Assim, a escolha metodológica justifica-se pela baixa quantidade de estudos sobre o tema e a necessidade de explorar a construção de hipóteses.

As técnicas de coleta de dados principais foram as pesquisas bibliográfica e documental. A busca de documentos na base de periódicos CAPES, pois ela contém revistas acadêmicas e diferentes fontes de publicações. Busquei publicações que tem a ver com a gestão de resíduos sólidos nos países da América Latina e do Caribe, também dos países internacionais pelo site desses países e do Haiti. A busca foi feita em três idiomas: francês (Déchets Solides, Haiti), português (resíduos sólidos, Haiti) e inglês Solid waste, Haiti).

Em francês, foram encontrados três (3) documentos; após a leitura do método *skimming (leitura breve)*, escolhemos dois (2).

Português, conseguimos três (3) também, escolhemos dois (2). Por fim, inglês conseguimos 123, e após a leitura escolhemos sete (7). A escolha foi feita na base de títulos, aqueles que tem a ver com resíduos sólidos, Haiti, Porto Príncipe.

A Tabela 2- lista os textos lidos mediante análise de conteúdo (seleção final) após aplicação de critérios e leitura de resumos.

Tabela 2 – Textos escolhidos

Texto	Autor	Publicação
Gestion des résidus solides urbains à Cité Soleil (Haïti) : mise en place d'une plateforme de compostage décentralisée	BAYARD Rémy, LACOUR Joaneson, NAQUIN Pascale, BOURCIER Emma, MATEJKA Guy, KOTWA Ewelina, TSITSIKALIS Alicia et GRANDIDIER Estelle	Déchets Sciences et Techniques - N°63 - Mars 2013
Contribution à la caractérisation physico-chimique des déchets de deux marchés de la commune de Port-au-Prince (Haïti) : propositions de traitements	Fred Alix Coutin, Feniel Philippe, Paul Vermande	Environnement, Ingénierie & Développement, 2007, N°47-Juillet-Août-Septembre 2007, pp.30-33. 10.4267/dechets-sciences-techniques.1653. hal-03174857
As principais consequências	Ralph Charles,	*Revista Geográfica de América*

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

dos resíduos sólidos sobre o meio ambiente e a saúde da população no município de Cabaret-Haiti	Regina Célia de Oliveira, Pedro Spanghero,	*Central* da Universidad Nacional de Costa Rica, 2018
Residuos solidos: a cooperação Internacional entre Haiti e Brasil	Ana Verena Menezes	Global Education Magazine, 2015
Solid waste workers and livelihood strategies in Greater Port-au-Prince, Haiti	Claudel Noel	Waste Management, 2010
Problems and current practices of solid waste management in Port-au-Prince (Haiti)	Evens Emmanuel	Waste Management, 2009
Microplastics and Environmental Health: Assessing Environmental Hazards in Haiti	Daphenide St. Louis, Ammcise Apply, Daphnée Michel e Evens Emmanuel	Editado por Takemi Otsuki, 2021
Bringing value to waste in developing countries	Muriel Degobert; Samantha Brangeon	Society and Business Review, 2016
Household solid waste generation and characteristics in Cape Haitian city, Republic of Haiti	Féniel Philippe; Marc Culot	Resources, Conservation and Recycling, 2009

Os dados foram coletados a partir de documentos disponíveis e dados secundários extraídos por Bayard et al. (2013). De acordo com Bayard et al (2013), uma enquete foi realizada sobre 177 famílias a cité soleil uma cidade do arrondissement de porto príncipe foram sobre dois bairros uma se chama Bois neuf e outra Drouillard. A pergunta foi a seguinte sobre o armazenamento e eliminação: queimar: 21% bairro (Bois neuf) e 4% o (Drouillard); 144 pessoas dizem que precisaram de 10 minutos para jogar fora.

De acordo com Macedo & al., (2021) um estudo foi feito sobre 200 pessoas da população de cabaret numa cidade perto do Porto Príncipe, uma das perguntas foi “você acha que o lixo pode trazer consequências negativas sobre a saúde” as respostas foram assim, 38 responderam que sim, pois o lixo jogado na rua causa febre; 35 disseram que má gestão do lixo pode causar gripe; 105 disseram que pode causar problema de respiração e, por fim, para 28 entrevistadas, pode adquirir outra doença. Uma outra pergunta: “como você lida com o lixo?” 108 disseram queimar, 42 jogam na rua, 15 levam para o ponto, 25 jogam no rio.

O GPT foi utilizado exclusivamente para revisão ortográfica do texto, considerando que o autor não é nativo da língua portuguesa. O texto foi revisado duplamente seguindo os parâmetros estabelecidos em Sampaio et al (2024) e Monteiro & Assis (2025).

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

4. ANÁLISE: ESTUDO DE CASO DE PORTO PRÍNCIPE

Antes de abordar especificamente a realidade de Porto Príncipe, é pertinente apresentar uma breve contextualização sobre o Haiti, acompanhada de alguns dados gerais. O Haiti constitui formalmente um Estado republicano, cuja organização político-administrativa se estrutura em diferentes níveis territoriais.

De acordo com informações oficiais disponibilizadas pelo governo haitiano, o país encontra-se dividido em 10 departamentos, que se desdobram em 42 arrondissements, 145 comunas e 571 seções comunais. Essa configuração administrativa evidencia a complexidade da gestão territorial e a necessidade de políticas públicas que considerem as especificidades de cada unidade.

A compreensão dessa estrutura é fundamental para analisar os desafios enfrentados pela capital, Porto Príncipe, sobretudo no que se refere à gestão urbana e à administração de serviços essenciais, como o manejo de resíduos sólidos.

Figura 1-Mapa do Haiti

Departamentos do Haiti.

Fonte: Joseph (2025).

Tabela 3-população por departamento

Departamento	Capital	Área (km2)	População	Mapa
Artibonita	Gonaïves	4984	1168800	1
Centro	Hinche	3675	564000	2

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Grande Enseada	Jeremias	1500-2000	603894	3
Nippes	Miragoâne	1500-2000	266379	4
Norte	Cabo Haitiano	2106	872200	5
Nordeste	Forte Liberdade	1805	283800	6
Noroeste	Porto-da-Paz	2176	488500	7
Oeste	Porto Príncipe	4827	2943200	8
Sudeste	Jacmel	2023	518200	9
Sul	Les Cayes	2794	745000	10

Fonte: Joseph (2015).

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROBLEMATICA

A problemática da gestão de resíduos sólidos urbanos tem se intensificado em diversos países em desenvolvimento, especialmente em contextos de rápido crescimento populacional e urbano. No Haiti, e particularmente em Porto Príncipe, capital nacional, observa-se que o aumento da produção de lixo acompanha diretamente o crescimento demográfico, tornando-se um desafio de grande relevância para a saúde pública e para a sustentabilidade ambiental.

Porto Príncipe, por sua condição de capital, deveria servir como modelo de organização e eficiência na gestão de resíduos. Contudo, evidências empíricas demonstram que a cidade enfrenta sérias dificuldades nesse setor. O acúmulo de lixo em vias públicas é frequente, e os serviços de coleta oferecidos pelas instituições responsáveis mostram-se insuficientes ou inexistentes em determinadas áreas.

Um dos elementos centrais para a melhoria desse cenário é a educação ambiental da população, que possibilitaria a prática da triagem dos resíduos. A separação adequada entre diferentes tipos de lixo é uma etapa fundamental para otimizar o processo de coleta e destinação final. Experiências internacionais comprovam que países que alcançaram êxito na gestão de resíduos contam com cidadãos conscientes e engajados em práticas ambientais.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Entretanto, a participação popular, por si só, não é suficiente. A efetividade da gestão depende da atuação do Estado, que deve garantir a coleta regular e eficiente dos resíduos previamente separados. A ausência de veículos e equipes de coleta em diversas regiões da capital resulta no acúmulo de lixo próximo às residências, levando os moradores a descartá-lo em locais inadequados, o que agrava a poluição urbana e compromete a qualidade de vida (Joseph, & Silva, 2023).

4.2 Transição institucional na gestão de resíduos sólidos no Haiti: do SMCRS ao SNGRS

Até o ano de 2017, a gestão dos resíduos sólidos no Haiti era atribuída ao *Service Métropolitain de Collecte de Résidus Solides* (SMCRS), órgão vinculado ao *Ministère des Travaux Publics, Transports et Communications* (MTPTC). A atuação do SMCRS concentrava-se predominantemente na região metropolitana de Porto Príncipe, com competências limitadas ao contexto urbano da capital haitiana.

Essa configuração institucional foi reformulada por meio do decreto promulgado em 21 de setembro de 2017, que criou o *Service National de Gestion des Résidus Solides* (SNGRS). O novo órgão passou a substituir o SMCRS como instância central responsável pela gestão de resíduos sólidos, ampliando sua atuação para todo o território nacional.

O referido decreto tem como objetivo principal a reestruturação do sistema nacional de gestão de resíduos sólidos, promovendo uma abordagem integrada e sustentável, alinhada aos princípios do desenvolvimento ambiental. Entre as atribuições conferidas ao SNGRS, destacam-se:

- A gestão de resíduos sólidos, incluindo resíduos médicos e tóxicos
- A coordenação entre os diversos atores públicos e privados envolvidos no setor
- A consolidação do SNGRS como órgão nacional de referência, com competência para atuar em todas as regiões do país

A criação do SNGRS representa um avanço significativo na política ambiental haitiana, ao permitir a ampliação da cobertura institucional e a implementação de estratégias mais eficazes para o manejo dos resíduos, contribuindo diretamente para a melhoria das condições sanitárias e para o fortalecimento da governança ambiental no país.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Para compreender o funcionamento da gestão de resíduos no Haiti, é essencial considerar o contexto da transição institucional entre o SMCRS e o SNGRS. O SMCRS, enquanto órgão responsável pela coleta e tratamento de resíduos, operava sob a supervisão do MTPTC e foi originalmente concebido para atender exclusivamente à zona metropolitana de Porto Príncipe. Essa limitação territorial gerou desafios significativos, uma vez que o país possui diversas outras regiões que também demandam atenção no manejo de resíduos.

Além da restrição geográfica, o SMCRS enfrentava sérias dificuldades operacionais. A taxa de coleta variava entre 10% e 15%, sendo que o índice mais elevado registrado foi de 60% no ano de 1987 (Bras, 2010, p. 40 apud Germain, 2022). A ineficácia da gestão estava associada a múltiplos fatores, como a insuficiência de equipamentos e infraestrutura, a ausência de educação ambiental na população, limitações técnicas e, sobretudo, a falta de coordenação entre os diversos atores envolvidos no setor (Bras, 2010; Bras et al., 2009; Bras & Joseph, 2018; Lombart et al., 2014; Popescu et al., 2014; Durand et al., 2015 apud Germain, 2022).

Quando um gestor encontrou esse tipo de problema, com certeza não tem como ter uma gestão eficaz, no caso de equipamento, não tem como ter uma gestão regular de coleta, se não tiver equipamento suficiente e adequado (ABRELPE, 2023). Outro ponto mencionado pelos autores é a falta de infraestrutura. Pois, a falta de infraestrutura, implica logicamente uma má gestão de coleta. Além desses, há uma questão fundamental, que é a questão de educação ambiental, como na vida a educação que seja qual, é a base do desenvolvimento, não é apenas o estado que tem que colocar material, equipamentos, infraestrutura orçamento tudo isso, mas se não tiver uma boa educação ambiental para os cidadãos, não chegará à resolução desse problema que é muito relevante no mundo inteiro. O estado, as organizações, a sociedade civil deveriam implicar nesse movimento da educação ambiental, não é apenas o estado, pois, quando chegar umas doenças que são causadas pela falta de uma boa gestão de resíduos sólidos urbanos, qualquer cidadão vai pagar um preço muito alto por essa doença.

Como o Serviço Metropolitana de Coleta de Resíduos Sólidos (SMCRS) enfrentava todos esses problemas, por isso ele não tinha uma gestão de maneira a resolver o problema de lixo no Haiti desde a sua criação até o seu fim. O SMCRS foi mudado pelo SNGRS, mas é sob a supervisão do ministério do meio ambiente (MME), o

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

SMCRS estava sob a supervisão do ministério d ministério do Trabalho Público Transporte e Comunicação (MTPTC), mas o SNGRS não estava sob o controle desse ministério, mesmo assim, o SNGRS ainda não tem um bom resultado sobre a gestão de resíduos sólidos urbanos, pois pode mudar o nome várias vezes, mas se não mudar as práticas, sempre terá o mesmo resultado.

No Haiti, há sérios problemas na gestão de resíduos, acentuados pela crise política neste momento. De acordo com Germain (2022), há vários fatores que podem causar uma gestão ineficaz: problema de infraestrutura, a falta de equipamento, falta de material, falta de educação ambiental para a população, e ausência de coordenação entre atores implicados na gestão. De acordo com Charles & al., (2021) o estado precisa investir na educação ambiental para poder conscientizar os cidadãos a participar na resolução do problema de gestão de resíduos sólidos.

A gestão de resíduos sólidos em Porto Príncipe de Haiti enfrenta vários problemas, enquanto ela representa um desafio maior na região, no que se diz a respeito do impacto ambiental. Devido dessa dificuldade a falta de uma gestão centralizada na capital de Haiti, então algumas pessoas a sociedade civil chegaram com um projeto que tem como nome “Flash Haiti” Esse projeto tem como atores várias organizações tais como: ANR, INRA de Lyon, Université de Limoges, CEF REPADE e GRET. Eles propõem um programa de pesquisa intitulado "Gestão descentralizada e integrada de resíduos e saneamento nas zonas urbanas Haitianas (Bayard, et al, 2013).

Após o terremoto do dia 12 de janeiro de 2010 em Porto Príncipe, teve uma situação muito complicada que precisava de um outro pensamento sobre a gestão dos resíduos sólidos. Mesmo assim, a taxa de coleta foi muito fraca. Com esse projeto é preciso reduzir o impacto negativo do meio ambiente, também como sabemos uma má gestão de resíduos pode criar um problema da saúde pública, neste sentido o projeto tem como objetivo de melhorar a saúde pública da população enquanto os autores vão achar uma solução para melhorar a gestão de resíduos. Isso significa, uma melhoria na gestão de resíduos sólidos, implica uma melhoria na saúde pública (Bayard et al, 2013).

Ainda de acordo com (Bayard et al, 2013), para ter uma melhoria na gestão de resíduos sólidos, é necessário ter uma abordagem baseada na gestão sustentável de resíduos sólidos que tem 3 princípios. Esses princípios vêm após os dois programas de

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

pesquisa que foram feitos anteriormente sobre o Haiti. Os três princípios adotados são: 1. Melhoria das condições de coleta e dos procedimentos de tratamento, condição de coleta e procedimento de tratamentos; 2. Funcionamento do setor sob uma lógica econômica que favoreça a criação de empregos e 3. Contribuição direta para a melhoria das condições sanitárias das populações envolvidas.

Todo setor deve funcionar sobre uma lógica econômica que permita a criação de empregos graças aos resíduos; e por último a gestão de resíduos deve conduzir à melhoria das condições sanitárias das populações envolvidas para a redução dos incômodos causados pelo depósito descontrolado (Bayard et al, 2013). Além disso, para Almeida et al (2020), para reduzir os aterros sanitários que sejam controlados ou não, é preciso ter algumas estratégias locais como, a coleta seletiva, a reciclagem e a conscientização local, são essenciais que os municípios tiverem um diálogo entre si no objetivo de achar uma solução com esse problema de gestão de resíduos. Pois, isso não é uma questão individual, mas é coletiva.

4.3 Fatores que contribuem para o problema dos resíduos sólidos no Haiti

O acúmulo de lixo no Haiti é um problema persistente, cujas causas são múltiplas. Entre os principais fatores, destaca-se o aspecto demográfico, que exerce forte influência sobre a geração de resíduos. Nos últimos anos, o país tem vivenciado um aumento significativo dos fluxos migratórios internos, com grande número de pessoas deixando as zonas rurais em direção aos centros urbanos em busca de melhores condições de vida. Esse movimento populacional tem provocado um crescimento expressivo na produção de resíduos sólidos.

De acordo com dados do Banco Mundial (2020), a taxa de urbanização no Haiti era de 36,5% no ano 2000, tendo alcançado 56% em 2020. No Departamento Oeste — onde se localiza a capital, Porto Príncipe — estima-se que 95% da população seja urbana. Somente a cidade de Porto Príncipe concentra cerca de 55% da população urbana do país, conforme o censo realizado em 2023.

Esses dados evidenciam uma forte concentração populacional na capital, resultado do êxodo rural contínuo. Essa tendência sugere que, nos próximos anos, a proporção poderá ser ainda maior. Em tais condições, o aumento da densidade populacional em Porto Príncipe implica diretamente na elevação do volume de resíduos gerados, uma vez que a quantidade de lixo produzido está diretamente relacionada ao número de habitantes

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

em um determinado espaço

A problemática dos resíduos sólidos no Haiti não se limita apenas a fatores demográficos, mas está profundamente relacionada a aspectos políticos e urbanísticos. Para que haja uma solução eficaz para esse desafio público, é indispensável considerar o papel das políticas governamentais. A gestão dos resíduos deve ser incorporada à agenda política como parte integrante do ciclo das políticas públicas. No entanto, observa-se que essa questão não figura entre as prioridades do governo haitiano.

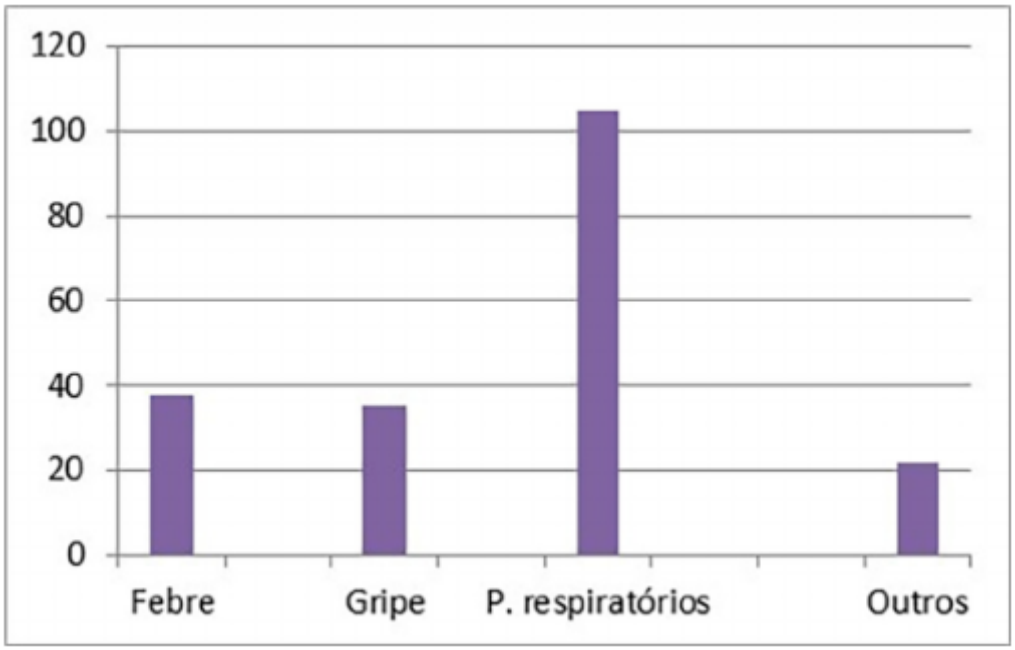
Essa negligência é evidenciada pela alocação insuficiente de recursos orçamentários destinados aos setores de água, saneamento e higiene, o que demonstra a ausência de atenção contínua à problemática dos resíduos. Além disso, há sérias deficiências na organização do espaço urbano. As construções residenciais, muitas vezes realizadas de forma desordenada e sem planejamento, dificultam o acesso de veículos de coleta aos corredores e vielas das áreas densamente povoadas (ONU, 2020).

Como destaca Ribeiro et al. (2009), a inclusão da gestão de resíduos na agenda pública requer vontade política, articulação intersetorial e participação social, elementos vezes ausentes em contextos de vulnerabilidade institucional.

A falta de planejamento urbano adequado, somada à ausência de políticas públicas consistentes, compromete a eficácia da coleta e do tratamento dos resíduos sólidos. A construção anárquica dos bairros torna inviável a circulação dos caminhões de coleta, agravando os impactos ambientais e sanitários nas comunidades afetadas (Charles, 2017).

Figura 2 - Gráfico de resposta

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44



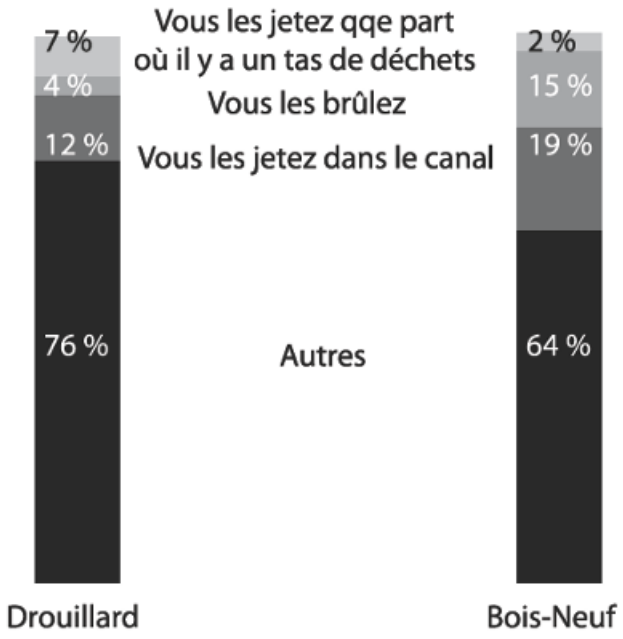
Fonte: Charles et al. (2017).

Segundo o grafo acima, quase 40 acham que a má gestão de resíduos pode causar Febre, 37 acham a má gestão pode causar Gripe, mais de 100 acham pode causar problema respiratório, e 22 acham a má gestão pode causar outros problemas.

De acordo com Bayard et al (2021), a cidade de Porto Príncipe dispõe de apenas um local oficial de destinação de resíduos sólidos, situado na comuna de Cité Soleil, pertencente ao arrendamento metropolitano da capital haitiana. Apesar da existência desse espaço destinado ao depósito de lixo, observa-se que o acúmulo de resíduos nas vias públicas permanece recorrente. Esse cenário evidencia que o processo de coleta e transporte dos resíduos não é realizado de forma eficaz, resultando em impactos diretos sobre a qualidade ambiental e a saúde da população.

Figura 3 - Evacuação dos Resíduos Domésticos em Cité Soleil

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44



Fonte: Bayard et al (2021).

A figura acima mostrou o resultado de uma pesquisa que foi feita na zona Metropolitano de Porto Príncipe, principalmente na comuna de Cité Soleil nos dois bairros, um se chama Drouillard e a outra Bois-Neuf.

De acordo com figura acima, 7% dos cidadãos de Drouillad e 2 % de Bois-Neuf jogam lixo onde há montes de lixo; 4 % de Drouillard e 15 % de Bois-Neuf o queimam; 12 % de Drouillard e 19 % de Bois-Neuf os jogam no canal; por fim, 76% de Drouillard e 64 de Bois-Neuf jogar outros lugares.

Figura 4 - Modo de evacuação dos resíduos

***Fonte**: Bayard et al (2021).*

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Os cidadãos utilizam o meio que eles têm para evacuar os resíduos, como vimos na imagem acima.

De acordo com Noel (2010), no que se refere à questão da gestão de resíduos em Porto Príncipe, observa-se que grande parte da população em situação de pobreza depende diretamente da coleta de lixo como fonte de subsistência. Essa atividade representa, portanto, um meio que lhes possibilita algum ingresso financeiro, ainda que modesto, constituindo uma estratégia fundamental de sobrevivência. Nesse sentido, a coleta de resíduos não apenas oferece aos mais pobres uma oportunidade de gerar renda e assegurar um mínimo de funcionalidade em suas vidas, mas também desempenha um papel essencial na mitigação de problemas de saúde pública e na preservação ambiental.

Segundo o autor, Porto Príncipe enfrenta sérios problemas de infraestrutura relacionados à gestão de resíduos sólidos. O crescimento populacional acelerado, impulsionado pela migração de pessoas das cidades do interior para a capital, intensifica a produção de lixo urbano. Esse aumento da população exige, consequentemente, maior capacidade e qualidade na infraestrutura destinada ao manejo dos resíduos. No entanto, a cidade sofre com graves deficiências estruturais, o que evidencia os desafios impostos pela urbanização acelerada.

Além disso, grande parte dos indivíduos que trabalham na coleta de resíduos não possui vínculo empregatício formal, situando-se nas camadas mais pobres da sociedade. Essa condição reflete o que se denomina pobreza estrutural, marcada pela ausência de oportunidades de inserção no mercado de trabalho regulamentado.

Os trabalhadores que se dedicam à triagem de resíduos conseguem, por meio dessa atividade, gerar uma renda mínima que lhes permite sobreviver, ainda que em condições precárias. O valor obtido é insuficiente para assegurar uma vida digna, mas constitui um recurso indispensável para a manutenção cotidiana dessas populações marginalizadas (Noel, 2010).

A questão da gestão de resíduos sólidos constitui uma importante fonte de renda para grande parte da população em situação de pobreza no Haiti. Conforme destaca Noel (2010), entre os indivíduos que se dedicam à coleta de lixo, observa-se a participação tanto de homens quanto de mulheres. No entanto, há uma clara divisão de funções segundo o gênero: os homens concentram-se predominantemente nas atividades de

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

coleta e transporte dos resíduos, enquanto as mulheres desempenham papel central na triagem e no processo de reciclagem.

Essa diferenciação evidencia não apenas a relevância econômica da atividade para os grupos sociais marginalizados, mas também a forma como as dinâmicas de gênero estrutura o trabalho informal vinculado ao setor de resíduos sólidos.

Nesse sentido, Noel (2010) demonstra que o processo de reciclagem de resíduos possibilita sua reutilização, especialmente no caso de materiais como plásticos e metais, que são coletados e posteriormente revendidos. Além disso, essa dinâmica abre espaço para a formação de pequenas iniciativas empresariais, como a dos revendedores, que compram resíduos recicláveis de catadores e os comercializam junto a empresas de maior porte.

Tal prática evidencia a existência de uma cadeia econômica informal estruturada em torno da reciclagem, na qual diferentes agentes sociais desempenham papéis complementares. Enquanto os catadores atuam na coleta primária, os revendedores funcionam como intermediários, estabelecendo uma ponte entre a economia popular e o setor empresarial mais consolidado. Essa relação revela como a gestão de resíduos sólidos, mesmo em contextos de pobreza estrutural, pode gerar oportunidades de subsistência e fomentar microempreendimentos locais.

Fotografia 1 - Fabricação de Mochila

Fonte: arrisdesrosier.com ([s.d]).

Imagem de mochila que utilizaram por resíduos sólidos.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Neste caso, os resíduos podem ser reutilizados no sentido para obter outro material.

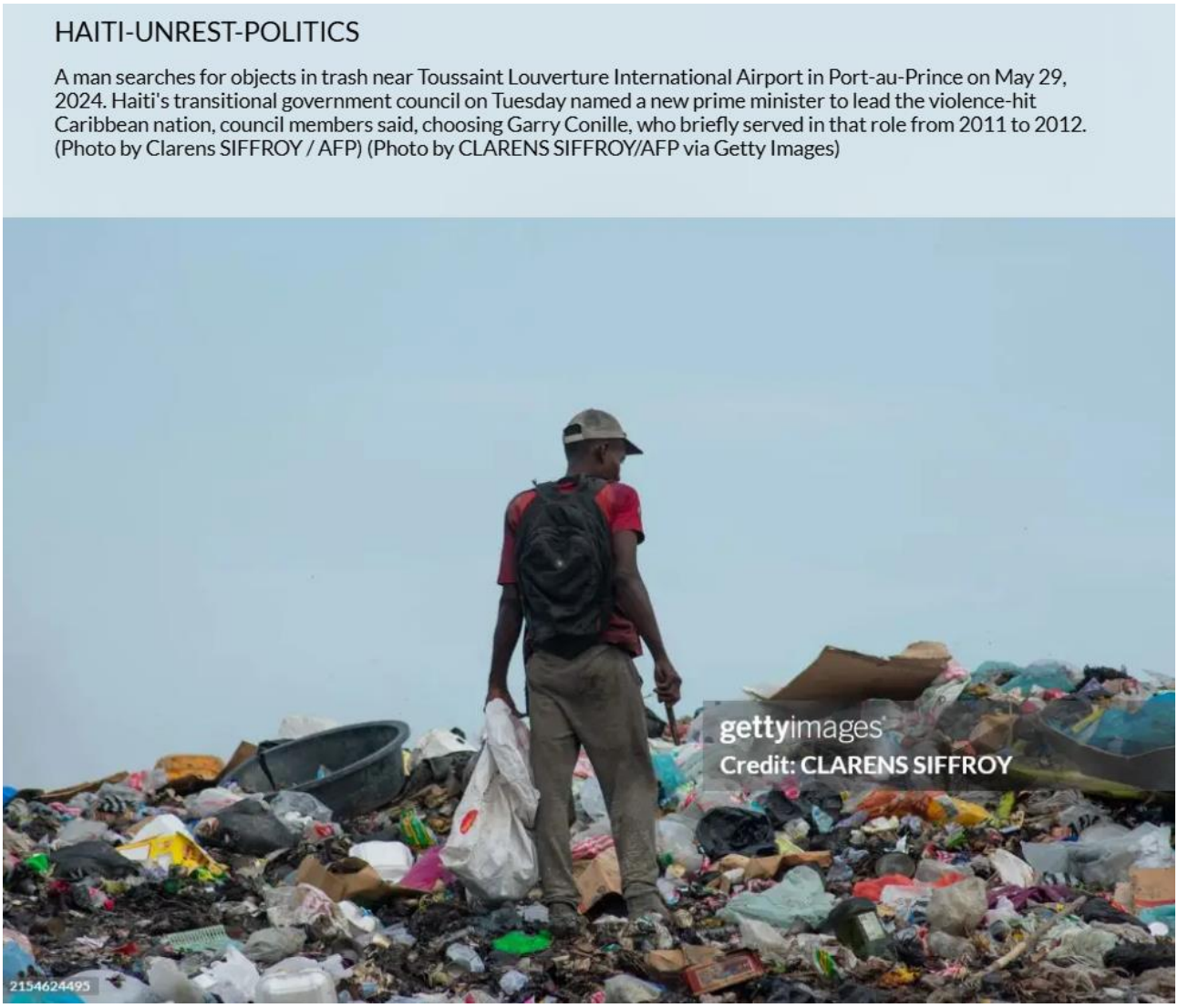
Além de mochila, alguns artistas de arte plástica utilizam resíduos plásticos para fabricar cesto artesanal.

Fotografia 2. Fabricação de cesto artesanal

Fonte: Global press journal ([s.d])

Fotografia 5 - Imagem pessoa coletando objeto no lixo.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44



Fonte: Clarens Siffroy (2024)

Figura 5 - Resíduos plásticos na rua (Porto Príncipe)

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Fonte: **Fonte**: Haitil Libre (2018).

De acordo com St. Louis et al. (2021), os resíduos sólidos apresentam consequências significativas não apenas para o equilíbrio ambiental, mas também para os organismos vivos. Em relação aos microplásticos, observa-se a presença de polímeros sintéticos que favorecem a introdução de diversos tipos de substâncias químicas nos ecossistemas naturais. Os microplásticos são definidos como partículas plásticas com dimensões inferiores a 5 mm, podendo ser encontrados em diferentes ambientes, como águas doces, água potável e em ecossistemas marinhos.

Na região metropolitana de Porto Príncipe, a produção de resíduos é elevada. Estima-se que mais de 1.673.750 toneladas de resíduos domiciliares sejam geradas anualmente, das quais aproximadamente 93.730 toneladas correspondem a plásticos que não são coletados. Esse acúmulo de resíduos não recolhidos contribui diretamente para a poluição ambiental da capital haitiana.

Segundo St. Louis et al. apud o Banco Mundial (2021), as praias da região do Caribe apresentam uma elevada concentração de resíduos plásticos. Aproximadamente 80% dos detritos marinhos são constituídos por plásticos, em especial os de uso único, que acarretam impactos relevantes sobre a saúde humana. Por essa razão, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que sejam realizadas avaliações aprofundadas acerca da poluição plástica, com vistas a compreender seus efeitos e a implementar medidas de mitigação.

Fotografia 4 – Imagem mostrando Praia com gestão eficiência de resíduos sólidos (Montrouis, Haiti)

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

Fonte: Moulin sur mer (s.d).

Essa imagem mostra como o ambiente ficou lindo e limpou quando faz a gestão de resíduos plásticos do jeito deveria fazer.

Fotografia 5 – Imagem mostrando lixo na rua em Porto Principe.

Fonte: ONU (2022).

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

A segunda imagem mostrou como o ambiente está sujo e degradável. A gestão de resíduos sólidos que seja nos países desenvolvidos ou países envolvidos é sempre uns grandes desafios para os governos. No caso de um país como Haiti, com o aumento da população urbano, que implica automático a geração de resíduos sólidos, acabando enfrentando um grande problema na questão de saúde pública e ambiental.

Em Porto Príncipe, a realidade empírica demonstra que há acúmulo de lixo quase na cidade toda na rua, que não deveria ser assim, pois é a capital do país que poderia ser modelo na gestão de resíduos sólidos urbano, devido ao crescimento urbano. Neste cenário, é como se não existissem serviços de coleta de resíduos, também a incapacidade institucional, ausência de políticas públicas, de plano nacional de meio ambiente e de resíduos sólidos. Infelizmente, a ausência de coleta e tratamento adequados desses materiais é tão grande, por isso evidencia uma fragilidade estrutural na gestão de resíduos sólidos, que gera impactos múltiplos. Entre os principais efeitos estão os problemas de saúde pública, a degradação ambiental e, em consequência, repercussões econômicas negativas para o país.

Esse cenário revela a inexistência de políticas públicas eficazes voltadas para o manejo dos resíduos. Diferentemente de países que já possuem planos nacionais de gestão de resíduos sólidos, como o Brasil, o Haiti carece de estratégias estruturadas para enfrentar essa questão. Tal ausência reflete a fragilidade institucional do Estado e contribui para que Porto Príncipe, que deveria ser referência de organização urbana, figure entre as cidades mais afetadas pela poluição, com acúmulo de lixo visível em suas ruas.

A problemática dos resíduos sólidos não se restringe apenas à esfera estatal, mas exige também a participação social. Nesse sentido, a educação ambiental torna-se fundamental, uma vez que a população, enquanto principal geradora de resíduos, precisa estar consciente de seu papel na gestão. É necessário que os cidadãos compreendam como realizar a separação adequada dos materiais e quais comportamentos devem adotar diante desse grande desafio. Ainda que o governo disponha de políticas voltadas para o setor, tais medidas só se tornam efetivas quando acompanhadas da consciência, do engajamento e das práticas cotidianas da sociedade, configurando, assim, uma gestão compartilhada.

Outro aspecto relevante se refere à transição institucional ocorrida na

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

estrutura responsável pela gestão dos resíduos sólidos. Inicialmente, a responsabilidade estava a cargo do Serviço Metropolitano de Coleta de Resíduos Sólidos (SMCRS), restrito à região de Porto Príncipe. Posteriormente, foi criada a Serviço Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos (SNGRS), com abrangência em todo o território haitiano. Embora a mudança representasse uma iniciativa positiva, os resultados não se concretizaram devido a conflitos de autoridade sobre competências institucionais e, sobretudo, pela ausência de recursos financeiros para a execução das atividades.

Na gestão pública, a existência de planos bem estruturados é condição necessária, mas não suficiente. Sem a devida tradução desses planos em termos orçamentários, as propostas permanecem inviáveis. Em outras palavras, elaborar estratégias sem garantir financiamento adequado equivale a formular intenções sem capacidade de implementação, o que perpetua a ineficiência na gestão dos resíduos sólidos.

A percepção da população em relação ao destino dos resíduos sólidos evidencia uma problemática estrutural. Os cidadãos, diante da ausência de um sistema de coleta eficiente e regular, acabam descartando o lixo em qualquer espaço disponível. Esse comportamento não decorre apenas de uma escolha individual, mas da inexistência de alternativas adequadas de armazenamento e recolhimento. A insuficiência dos serviços públicos de coleta, que não atendem de forma sistemática e tempestiva, leva a população a adotar práticas informais de descarte.

Como consequência, observa-se um cenário urbano marcado pela presença constante de resíduos nas vias públicas. O lixo, ao permanecer fora de seu local apropriado, transforma-se em um fator de degradação ambiental. Além da poluição visual e da insalubridade, há impactos diretos sobre os recursos hídricos: durante os períodos de chuva, os resíduos são arrastados para canais e cursos d’água, alcançando o mar e contribuindo para a contaminação hídrica e marinha. Esse processo intensifica os riscos à saúde pública e compromete a sustentabilidade ambiental da região metropolitana de Porto Príncipe.

Como vimos, existem falhas muito grande nas instituições no Haiti, mesmo o governo na época mudou o nome de SMCRS no objetivo de mudar a Antígua gestão de coleta de resíduos sólidos no Haiti, foi apenas uma alteração teórica, nada mais disso. Pois o SNGRS que foi no lugar da primeira gestão não deu resultado. a gestão de resíduos sólidos no Haiti precisa um olhar mais, parece nenhum governo não pensa sobre

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

essa questão que é muito relevante.

Seria melhor pensa na política pública de resíduos sólidos, como muitos países têm, um exemplo o Brasil sobre o Plano nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), precisamos de educação ambiental, para os cidadãos sabem como relacionar com os resíduos para proteger o meio ambiente, para evitar uma má gestão de resíduos, pois uma má gestão causa muitas consequências, como a poluição, doenças. Um lugar poluído onde as pessoas vão ficar doente, não tem como desenvolver.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

5. CONCLUSÕES

Este estudo teve como tema a política pública de gestão de resíduos sólidos no Haiti e seus impactos ambientais, tomando como estudo de caso a cidade de Porto Príncipe. O objetivo foi identificar os principais desafios enfrentados pelos gestores públicos nesse campo, e os resultados demonstraram que, embora a capital devesse possuir uma gestão eficaz capaz de servir de modelo para o restante do país, a realidade evidencia fragilidades significativas. A ausência de eficiência na gestão tem contribuído para a degradação do ecossistema e para a poluição ambiental, afetando diretamente recursos essenciais como a água e o solo, o que reforça a necessidade urgente de políticas mais estruturadas e efetivamente implementadas.

O estudo evidenciou a falta de educação ambiental que é um elemento muito importante na gestão de resíduos sólidos, pois a gestão não pode ser feita somente com a responsabilidade do estado, pois, a participação e a responsabilidade social dos cidadãos saõ também fatores importantes. de coordenação entre os atores responsáveis pela gestão de resíduos sólidos e apontou falhas na transição institucional do Serviço Metropolitano de Coleta de Resíduos Sólidos (SMCRS) para o Serviço Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos (SNGRS). Embora essa mudança represente, em teoria, uma iniciativa positiva ao ampliar a gestão para todo o país, na prática não trouxe resultados concretos, já que o SNGRS enfrenta sérias limitações de orçamento, materiais e equipamentos necessários para a coleta. Reconhece-se que a intenção do Estado em estruturar uma política nacional de gestão é pertinente e necessária, mas para que produza efeitos reais é indispensável que seja acompanhada de recursos adequados e de uma implementação efetiva.

Constatamos que a gestão dos resíduos sólidos no Haiti não é realizada de forma adequada, o que exige a adoção urgente de medidas por parte do governo. A problemática não se limita à infraestrutura, mas envolve a necessidade de um Plano Nacional de Resíduos Sólidos bem estruturado e explícito, capaz de definir claramente a organização institucional e evitar conflitos de poder, garantindo que cada ator desempenhe seu papel sem sobrecarregar os demais. Mais importante do que mudanças de nomenclatura, como a transição para o SNGRS, é assegurar a efetiva articulação entre este órgão e as prefeituras, com aplicação rigorosa das leis já existentes. Além disso, torna-se essencial integrar a gestão de resíduos ao planejamento urbano, de modo que

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

as prefeituras tenham controle sobre onde e como as construções são realizadas, considerando os aspetos políticos, económicos e ambientais que impactam diretamente a sustentabilidade das cidades.

Além das contribuições que esta pesquisa oferece, reconhece-se que ela apresenta determinadas limitações, uma vez que se baseia sobretudo em dados secundários e não contemplou a coleta direta de informações junto aos principais atores responsáveis pela gestão da problemática. Por isso, em futuras investigações sobre o tema, seria pertinente realizar trabalhos de campo que incluam entrevistas não apenas com representantes da população, mas também com gestores e técnicos envolvidos, bem como aplicar questionários que permitam captar percepções mais amplas. Ademais, tais estudos poderiam aprofundar a análise dos impactos da má gestão dos resíduos sólidos nos aspectos socioambientais e na saúde pública, além de promover comparações com experiências de outras cidades da América Latina e do Caribe. Nesse sentido, seria possível obter subsídios mais consistentes para a formulação de políticas públicas eficazes voltadas à resolução dos desafios enfrentados pelo Haiti.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

REFERÊNCIAS

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

ALEMANHA. GESETZ ZUR FÖRDERUNG DER KREISLAUFWIRTSCHAFT UND SICHERUNG DER UMWELTVERTRÄGLICHEN BEWIRTSCHAFTUNG VON ABFÄLLEN (KREISLAUFWIRTSCHAFTSGESETZ – KRWG). PUBLICADO EM 24 FEV. 2012. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.GESETZE-IM-INTERNET.DE/KRWG/.

ASTM INTERNATIONAL. ASTM D5233 – Standard Test Method for Sampling Procedures for Solid Waste Testing. West Conshohocken: ASTM International, 2019.

AVFALL SVERIGE. Swedish Waste Management. Estocolmo: Avfall Sverige, 2016.

CHARLES, R. A gestão dos resíduos sólidos: o grande desafio no município de Cabaret (Haiti). Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

DESROSIERS, I. Haiti: Porto Príncipe como Espaço de Exclusão. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2022. v. 1. 175 p.

DYE, Thomas R. Understanding Public Policy. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1972.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, n. 21, p. 211–259, jun. 2000.

GWMO 2024. Global Waste Management Outlook 2024. (falta de informações).

IHSI – INSTITUT HAÏTIEN DE STATISTIQUE ET D'INFORMATIQUE. Les communes et villes d'Haïti. Port-au-Prince, fev. 2010. Disponível em: file:///C:/Users/RA/Downloads/2179.pdf.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. Environmental management systems — Requirements with guidance for use. Geneva: ISO, 2021.

MONTEIRO, Rhadson Rezende; ASSIS, Cristina Ferreira de. Inteligência artificial na metodologia científica: aplicações epistêmicas, éticas e práticas para revisão bibliográfica, revisão sistemática e análise de conteúdo. Destarte, v. 14, n. 1, p. 63–91, ago. 2025.

NASCIMENTO, Marcos Adller de Almeida et al. Desafios e perspectivas da gestão integrada de resíduos sólidos em municípios: uma revisão integrativa. Revista Políticas Públicas & Cidades, v. 14, n. 1, p. 118–135, 2025.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44

NATURE et ENVIRONNEMENT. 98 % de la couverture végétale d'Haïti a disparu. jul. 2015. Disponível em: https://www.sciencesetavenir.fr/nature-environnement/pauvrete-et-deforestation-lecercle-vicieux-qui-m..

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. O problema do lixo: cidades do mundo produzem mais 10 bilhões de toneladas de resíduos todos os anos. Brasil, 7 set. 2017. Disponível em: https://web.unep.org/o-problema-do-lixo-cidades-do-mundo-produzem-maisde-10-bilh%C3%B5es-de-toneladas-de-res%C3%ADduos-tod.

RAEDER, Savio. CICLO DE POLÍTICAS: uma abordagem integradora dos modelos para análise de políticas públicas. Perspectivas em Políticas Públicas, v. 7, n. 13, p. 121–146, 2014.

REPÚBLICA DOMINICANA. Ley General de Gestión Integral y Coprocesamiento de Residuos Sólidos, No. 225-20. Gaceta Oficial No. 10990, Santo Domingo, 2 out. 2020.

RIBEIRO, H. et al. Coleta seletiva com inclusão social: cooperativismo e sustentabilidade. São Paulo: Annablume, 2009.

SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Editora Intercom, 2024. Disponível em: https://prpg.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/10/2025/01/livro-diretrizes-ia-1.pdf.

SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SMCRS – SERVICE MÉTROPOLITAIN DE COLLECTE DE RÉSIDUS SOLIDES. Le SMCRS, principal responsable des déchets solides. Participation du RMCRS au projet – CRA. Août 2014. Disponível em: https://flashhaiti.com/business/détail/SMCRS---Service-Métropolitain-de-Collecte-de-Résidus-Solides.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: conceitos, tipologias e sub-áreas. Salvador: Fundação Luís Eduardo Magalhães, 2012. p. 1–29.

UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Poluição pode causar doenças respiratórias ano publicado. Disponível em: https://www.medicina.ufmg.br/poluicao-pode-causar-doencas-respiratorias/.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME; INTERNATIONAL SOLID WASTE. Beyond an age of waste – turning rubbish into a resource. Nairobi: UNEP, 2024.

Versão Final Homologada
26/12/2025 11:44